

É importante seguir algumas técnicas de controle para o bom andamento da sua produção agrícola:

- Eliminação de plantas invasoras antes da semeadura;
- Controle químico na pré e na pós-emergência;
- Uso de fogo para destruição das plantas retiradas na fase de monitoramento da área cultivada:
- Manejo integrado, incluída a rotação de culturas;

E NÃO ESQUEÇA

Evite a disseminação da praga higienizando suas máquinas e implementos agrícolas usados na semeadura, nos tratos culturais e na colheita;

Ao transitar, tenha seu atestado de desinfestação fornecido pela AGED





Av. Marechal Castelo Branco, nº 13, Edifício Jorge Nicolau, São Francisco, São Luís-Maranhão CEP: 65076-090 www.aged.ma.gov.br



Educação Sanitária Aged



98 - 99132 0441 (Ouvidoria da AGED)

AMARANTHUS PALMERI



NÃO DEIXE ESSA PLANTA INVADIR A SUA LAVOURA



O RISCO

A planta Amaranthus palmeri é exótica, extremamente agressiva, reproduz-se com extrema velocidade e representa alto risco de perda na produtividade das áreas cultivadas com algodão, soja e milho, pois é altamente infestante, competindo por nutrientes. As perdas estimadas giram em torno de 80%.





RECONHECIMENTO EM CAMPO

Sendo uma espécie de caruru, com alta variabilidade genética e fenotípica, a identificação se dará por algumas características específicas:





Pecíolos de tamanho quase o dobro da lâmina foliar.



É comum a presença de uma longa inflorescência bem destacada.

As folhas jovens podem apresentar um pequeno espinho no final da nervura central ou uma estrutura com aspecto espinhoso na inserção da haste no caule.



Folhas em disposição simétrica no caule (vista aérea).



Devido aos prejuízos que o Amaranthus palmeri pode causar, recomenda-se atenção no controle dos diversos tipos de caruru.